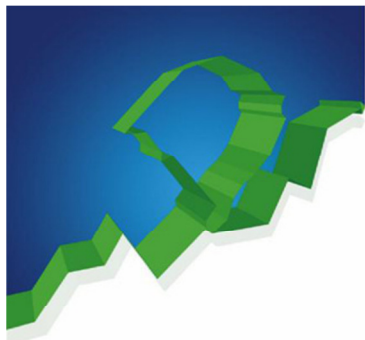




ÍNDICE DE CONFIANÇA
DO EMPRESÁRIO
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL

NOVEMBRO DE 2011





ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Novembro de 2011 – www.fiergs.org.br

Confiança continua baixa

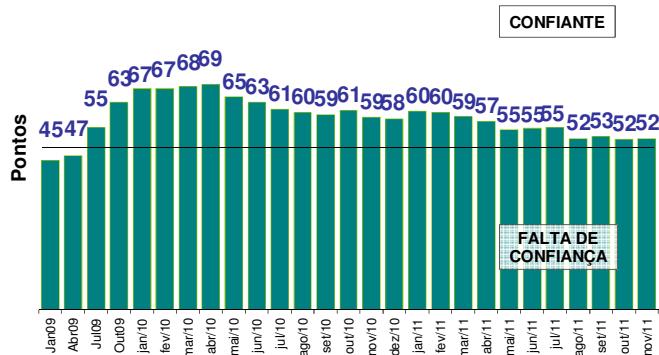
O sentimento dos industriais gaúchos em novembro ficou praticamente inalterado em relação ao que vigorava em outubro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/RS) subiu 0,2 ponto, para 52,1 pontos, mantendo pouco acima da linha divisória dos 50 pontos, que separa as avaliações otimistas das pessimistas. O resultado do ICEI/RS sugere que os empresários gaúchos estão pouco confiantes e não esperam melhora no cenário a curto prazo, porém, tampouco, uma piora.

O indicador que avalia o sentimento dos empresários gaúchos com relação às condições atuais, em comparação com os últimos seis meses, voltou a ficar abaixo da linha dos 50 pontos, ou seja, continuaram a registrar deterioração. Todavia, observa-se um menor ritmo dessa deterioração, pois, o índice cresceu 1,7 pontos em novembro (46,7 pontos) em relação ao valor obtido em outubro (45 pontos).

No caso das expectativas com relação aos próximos seis meses, o indicador de novembro caiu pelo quarto mês seguido, alcançando 54,7 pontos, valor mais baixo desde janeiro de 2009, auge da crise financeira internacional. Ainda acima dos 50 pontos, o resultado indica que os empresários gaúchos mostram-se ainda otimistas com relação à evolução da situação econômica para os próximos seis meses, porém a redução contínua do indicador significa que cada vez menos empresários acreditam na melhora da situação.

A estabilidade da confiança não surpreende visto que os elementos que determinam a conjuntura econômica permanecem com a continuidade do elevado grau de incerteza a cerca da evolução da crise internacional e seus desdobramentos sobre a economia brasileira. A recente desvalorização cambial e o afrouxamento da política monetária ainda não repercutem favoravelmente nas expectativas dos empresários. Como um indicador antecedente, o resultado sugere a manutenção desse quadro desfavorável no curto prazo, adiando a retomada da atividade industrial gaúcha.

Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS



COMPOSIÇÃO DO ICEI

O ICEI/RS é obtido de uma média dos indicadores sobre a percepção do desempenho nos últimos seis meses, indicador de condições atuais, e das expectativas para o semestre a seguir. Ambos são calculados a partir de outros dois, que os avaliam especificamente para a economia brasileira e para a empresa.

O cenário geral das condições atuais com relação aos últimos seis meses é de queda, com todos os indicadores e portes de empresas permanecendo abaixo de 50 pontos. O sentimento de deterioração da economia brasileira é mais forte, com o índice atingindo 43,1 pontos. O valor do indicador refletiu a maior proporção de empresas que diagnosticaram uma piora (31%) nas condições atuais em comparação à proporção de empresas que informaram uma melhora (7,1%). A maioria 61,9% avalia que as condições atuais não se alteraram nos últimos seis meses. A pequena diferença entre o indicador condições atuais da economia e o indicador da empresa (48,4 pontos) demonstra que a crise não se detém apenas à questão macroeconômica, mas alcança também as empresas.

No que se refere às expectativas, o otimismo do empresário gaúcho diminuiu em novembro pelo quarto mês seguido. Apresentando o valor mais baixo desde janeiro de 2009, o índice de 54,7 pontos ficou 0,5 ponto abaixo do valor de outubro, influenciado, sobretudo, pela redução das perspectivas da própria empresa, cujo indicador recuou 1,3 pontos e alcançou 56,4 pontos, mais baixo valor de desde janeiro de 2009. Para a evolução futura da economia brasileira as perspectivas continuam pouco otimistas (51,3 pontos), conforme sugere o indicador muito próximo dos 50 pontos. A redução do índice de expectativas ao longo dos últimos meses demonstra que diminui a cada mês a parcela de empresas que aposta em uma melhora na situação de seus negócios no futuro próximo.

Composição do Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI/RS

	Nov 10	Dez 10	Jan 11	Fev 11	Mar 11	Abr 11	Mai 11	Jun 11	Jul 11	Ago 11	Set 11	Out 11	Nov 11
ICEI/RS	58,6	58,2	60,4	60,0	58,7	57,3	54,9	55,2	55,3	52,1	52,7	51,8	52,1
Condições Atuais¹	53,9	53,7	53,9	53,7	52,5	49,6	47,1	46,7	46,8	44,3	46,5	45,0	46,7
Com relação à													
Economia Brasileira	53,3	52,8	52,4	51,3	48,3	47,4	43,9	42,7	43,6	40,6	42,3	40,6	43,1
Economia do Estado	52,2	52,2	54,1	52,0	49,6	48,3	43,9	44,1	43,8	40,7	42,5	41,2	43,5
Empresa	54,2	54,1	54,7	54,9	54,5	50,7	48,7	48,7	48,4	46,1	48,6	47,1	48,4
Expectativas²	60,9	60,4	63,7	63,1	61,8	61,1	58,8	59,5	59,6	56,0	55,9	55,3	54,7
Com relação à													
Economia Brasileira	58,0	57,8	59,8	60,1	57,9	56,9	54,3	53,7	52,8	50,9	51,5	50,3	51,3
Economia do Estado	58,9	58,5	60,0	59,9	59,0	56,7	54,7	52,9	52,6	50,7	50,4	50,2	51,1
Empresa	62,4	61,8	65,6	64,7	63,7	63,2	61,0	62,4	63,0	58,6	58,0	57,8	56,4
1 - Em comparação com os últimos seis meses													
2 - Para os próximos seis meses													

Perfil da amostra: 163 empresas sendo 64 pequenas, 58 médias e 41 grandes.

Período de coleta: De 01 a 18 de novembro de 2011

NOTA

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o território nacional. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, economia do estado e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos “Pequenas” (20 a 99 empregados), “Médias” (99 a 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando como peso a variável “pessoal ocupado em 31/12/2004, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.

ICEI/RS – COMO É CONSTRUÍDO

